

ANAIS - XXXVI Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia

64-SESSÃO 06 - CIRCULAÇÃO PULMONAR

29/11/2012 10:15-11:30

SALA BERILO

[Trabalho 3105]

CIRCULAÇÃO PULMONAR

PREVALÊNCIA DE SHUNT INTRAPULMONAR E DE SÍNDROME

HEPATOPULMONAR EM PACIENTES CANDIDATOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO.

TIAGO SPIAZZI BOTTEGA; MARCELO BASSO GAZZANA; IGOR GORSKI BENEDETTO;
MARLI MARIA KNORST; MÁRIO REIS ALVAREZ DA SILVA; ALEXANDRE DE ARAUJO;

ALJAMIR DUARTE CHEDID;

HCPA, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL;

tbottega@yahoo.com.br

Resumo:

Introdução: As alterações na circulação decorrentes das hepatopatias crônicas são comuns, sobretudo naqueles com doença avançada, tais como nos candidatos a transplante. A síndrome hepatopulmonar (SHP) é uma doença que, quando grave, indica um pior prognóstico, tanto naqueles pacientes em lista quanto naqueles transplantados. A identificação destes pacientes e o respectivo manejo são essenciais para melhorar o prognóstico. O diagnóstico de SHP é baseado, na maioria dos casos, em dados clínicos, gasométricos e ecocardiográficos

Objetivo: Determinar a prevalência de síndrome hepatopulmonar em pacientes candidatos a transplante hepático

Métodos: Estudo transversal dos pacientes atendidos no ambulatório de avaliação pré-transplante hepático do Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os dados foram coletados do sistema informatizado AGH do HCPA, utilizando um formulário padronizado. A análise foi descritiva e pelos testes do qui-quadrado e T de Student

Resultados: No período de Julho a Dezembro de 2011, 74 pacientes candidatos a transplante hepático foram avaliados. A média da idade foi de 52,6•12,9 anos (amplitude 16 a 76 anos), sendo 43 homens (58,1%). A causa mais freqüente da hepatopatia foi hepatite crônica por vírus C (n=33, 44,6%) e uso de bebida alcólica (n=32, 43,2%). A média da PaO₂ foi de 96,4•20,8 mmHg.

Gradiente alvéolo-arterial elevado foi observado em 15 pacientes. Hipoxemia significativa (PaO_2 menor que 80 mmHg) foi encontrada em 8 pacientes. Pesquisa de shunt intrapulmonar por ecocardiograma foi realizada em 63 pacientes, sendo detectado shunt em 57 casos (90,4%), sendo 43 grau +1/4, 11 grau +2/4 e 3 grau +3/4. O diagnóstico final de SHP foi estabelecido em 14 pacientes (18,9%). Não houve associação entre o diagnóstico de SHP e dados demográficos ou clínicos que foram avaliados.

Conclusões: A prevalência de shunt intrapulmonar é elevadíssima em pacientes candidatos a transplante hepático. Entretanto, o diagnóstico definitivo de síndrome hepatopulmonar confirmado somente em um quarto destes pacientes e na maioria de grau leve.